

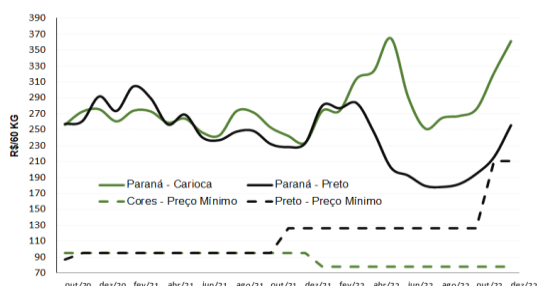
FEIJÃO – 13 a 17.02.2023

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	305,78	408,90	403,91	32,1	- 1,2
Paraná	60kg	288,59	343,66	337,60	17,0	- 1,8
Bahia	60kg	290,00	316,29	352,71	21,6	11,5
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	272,21	265,27	255,45	- 6,2	- 3,7
Rio Grande do Sul	60kg	266,66	300,53	255,40	- 4,2	- 15,0
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	ND	393,00	405,00	-	3,1
Feijão comum preto	60kg	331,50	314,00	310,00	- 6,5	- 1,3

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 208,92/60kg; Feijão Preto: R\$ 210,30/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado paulista, segunda-feira, verificou-se um volume reduzido de ofertas. Com isso, a queda nos preços registrada na semana anterior, foi interrompida em virtude da boa demanda dos compradores que adquiriram mais da metade dos lotes ofertados no disponível, abrindo o período em alta para todo o grupo carioca. Posteriormente, em função da correção dos preços, as quantidades negociadas foram baixas, e referentes a sobras diárias do produto, o que acabou influenciando negativamente nos preços.

O abastecimento do mercado no atacado paulista está sendo processado, em sua maioria, com produtos oriundos do próprio estado, e em menor escala do Paraná e Minas Gerais. A tendência é de incremento na oferta com a intensificação das colheitas.

Cabe mencionar que muitos compradores estão negociando diretamente nas fontes de produção, diminuindo de forma expressiva o movimento no atacado em São Paulo.

A semana se encerra com o produto extra novo nota 9,5, cotado, em média, a R\$ 405,00/60 kg. O especial nota 8,5, e os comerciais notas 8,0 e 7,5, foram cotados, respectivamente, em média, a R\$ 372,00, R\$ 352,00 e R\$ 322,00 a saca.

Nas zonas de produção, as vendas seguem gradativas e lentas, e a colheita da 1ª safra bem adiantada. Em Goiás e Minas Gerais, as chuvas afetaram o padrão de qualidade dos feijões colhidos, restringindo a oferta do produto extra. Em algumas localidades ocorreram negociações com preços mais elevados devido à qualidade do grão, mas, no geral, o produto esteve abaixo dos valores praticados na semana anterior.

O sexto levantamento da safra 2022/2023, divulgado no último dia 08/02/23, pela Conab, registra queda de 3,3% na área plantada na 1ª safra, cultivada na Região Centro-Sul do País, e nos estados do Pará e da Bahia. A produção, por sua vez, deverá ser de 594,5 mil toneladas, que é 7,1% superior à registrada em 2021/2022.

No Sul do País, a colheita da safra das águas (1ª safra) está chegando ao fim. O encerramento ainda depende dos 10% da área que se encontram nas fases de enchimento de grãos e/ou maduros e por colher, e cerca de 70% da produção foram negociados pelos produtores.

Quanto a 2ª safra, ou safra da seca, que começou a ser cultivado no início do mês de janeiro, devendo se estender até meados de março, é provável que o plantio seja menor. Nota-se que mesmo diante dos remuneradores preços praticados no mercado, existe uma forte tendência de aumento da área de milho, o que poderá limitar o cultivo da leguminosa. No Paraná, segundo a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – DERAL, cerca de 36% da área foram semeados, e as lavouras atravessam as fases de germinação (46%), e desenvolvimento vegetativo (54%).

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado segue calmo e os preços recuaram. O produto extra novo passou de R\$ 314,00 para R\$ 310,00, o que representa uma queda de 1,3%, ou menos R\$ 4,00 por saca.

A expectativa é de que a demanda continue fraca com os negociantes efetuando suas aquisições para pronto atendimento, em função da baixa qualidade do produto e o incremento da oferta.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

É bem provável que, depois do carnaval, quando o consumo voltar à normalidade e o quadro de oferta ficar mais definido, é que poderemos ter uma melhor avaliação do comportamento dos preços do produto.